



II Encontro Nacional de Educação Filosófica

organização:



Estudante Surdo e a recepção filosófica no ensino médio paranaense

Edson Teixeira de Rezende, Geraldo Balduino Horn

RESUMO:

Apresentamos, neste artigo, uma investigação acerca do ensino de Filosofia que emerge da prática profissional dos pesquisadores no NESEF/UFPR. E da relação de um dos autores como professor da referida disciplina na interação com estudantes Surdos da Rede Estadual de Educação do Estado do Paraná. A Filosofia no espaço escolar quando compreende a diversidade de estudante e diante do estudante (Surdo) no Ensino Médio respeita a língua de sinais, a cultura surda e os elementos identitários, e considera a produção de Heller (1983) como seres mediados pela cotidianidade, carecimentos e a busca para superá-los, apresenta alternativas e nesses espaços pode-se abordar a polifuncionalidade da Filosofia. Por isso os objetivos desse artigo são: 1) apresentar a recepção filosófica no ensino de filosofia com surdo. 2) demonstrar a diferença da recepção completa da filosofia para a recepção parcial. 3) entender que a recepção filosófica respeita o *habitus* e capital cultural do estudante surdos necessários para pensar, agir e viver considerando a vida cotidiana. O corpus teórico utilizado no trabalho é Heller (1983,2004) e Mendonça (1976) auxiliam a pensar no ensino de filosofia e no respeito as pessoas e o tempo presente. E um elemento importante dessa produção é a importância de respeitar os estudantes, apresentar o texto de filosofia e estabelecer um diálogo com o tempo presente para



que o filosofar possa colaborar para o pensar, agir e viver do estudante. O sujeito surdo precisa que aspectos da língua de sinais, elementos visuais, textos em libras possam estar presente no processo de ensino sendo condições importantes para o seu filosofar.

Edson Teixeira de Rezende

Possui graduação em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2000), Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2006) e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2019). Cursando o Pós-Doutoramento em Educação na UFPR. Professor do Governo do Estado do Paraná e da Faculdade de Educação Superior do Paraná - FESP-PR. Pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia - NESEF/UFPR. Tem experiência na área de Filosofia, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino da filosofia, educação bilíngue, mapa conceitual, recepção filosófica e aprendizagem filosófica com Surdos.

ORCID: <<https://orcid.org/0000-0002-5044-8167>>.

Geraldo Balduino Horn

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná (1985), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (1995), doutorado em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (2002) e pós-doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (2015-2016) com ênfase em Educação Filosófica e estágio de pesquisa na Biblioteca do Georg Eckert Institut, de Braunschweig - Alemanha (2016). É coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia – NESEF/UFPR. É Professor de Metodologia e Prática de Ensino de Filosofia, do curso de Filosofia e da linha de pesquisa Cultura, Escola e Ensino, do curso de Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado em Educação (UFPR). É líder do Grupo de Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia/Educação Filosófica do CNPq.

ORCID: <<https://orcid.org/0000-0003-1056-4822>>.